

RITO DA COMUNHÃO

27. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que nos revela sua glória e nos chama a preparar com intensidade a sua páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e tuas filhas.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa páscoa. Lembrando a santa ceia de Jesus, colocamos nesta mesa o pão consagrado. Nós te louvamos fazendo memória da sua vida, e do seu amor até o fim, enquanto aguardamos a sua vinda. Derrama sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

28. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

29. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 14 deste folheto.)

30. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

31. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Deus de ternura, em nossa celebração, no anúncio de tua palavra e na partilha da mesma mesa, revelaste a glória de Jesus. Assim transfigurados, possamos, no caminho desta segunda semana da Quaresma, praticar o que nos mandou o Pai e escutar atentamente a palavra de Cristo, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo.

32. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 10 deste folheto.)

33. AVISOS

34. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Cantar na Quaresma

Cantar a Quaresma é, antes de tudo, cantar a dor que se sente pelo pecado do mundo, que, em todos os tempos e de tantas maneiras, crucifica os filhos de Deus e prolonga, assim, a Paixão de Cristo. É um canto de penitência e conversão, um canto sem glória e sem “aleluia”, um canto sem flores e sem vestes da alegria, um canto “das profundezas do abismo” em que nos colocaram nossos pecados (Sl 130); um grito penitente de quem implora e suplica: “Tende piedade de mim, Senhor, segundo a bondade e conforme a vossa misericórdia, apagai a minha iniquidade” (Sl 150) - (Cf. *Hinário Litúrgico – 2, introdução*)

Anotações

1. Canto de Abertura (Para onde não for rezada a ladainha)

(28º Curso: 09.04, p. 6, faixa 2)

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação. / Ao Pai voltamos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar, / Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás - Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquiocesedeGOIANIA.org.br

Pós-Graduação PUC Goiás

Especializações

INSCRIÇÕES
ABERTAS

www.pucgoias.edu.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

2º Domingo da Quaresma – Ano C
21 de fevereiro de 2016 – Ano XXXIII – Nº 1878



MISERICORDIOSOS
COMO O PAI

ESTE É O MEU FILHO: ESCUTAI-O!

RITOS INICIAIS

A – Quaresma é tempo de preparação para a Páscoa. Fazemos, com Jesus, uma caminhada para Jerusalém onde a vontade do Pai será revelada na Ressurreição de seu Filho. Iniciemos nossa celebração, invocando a Cristo e a seus Santos com o canto da ladainha. Que seu testemunho e sua intercessão acompanhem nosso caminho de conversão, para que, fiéis ao Evangelho de Jesus, possamos celebrar de verdade a Páscoa. Cantemos.

1. LADAINHA DOS SANTOS

(46º Curso: 08.15, pág.42, faixa 29)

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo, tende piedade de nós. / **Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Coro: Santa Maria, Mãe de Deus, / **Ass: rogai por nós.**

São Miguel, / **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, / **rogai por nós.**

São João Batista, / **rogai por nós.**

São José, / **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, / **rogai por nós.**

Santo André, / **rogai por nós.**

São João, / **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, / **rogai por nós.**

Santo Estêvão, / **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, / **rogai por nós.**

São Lourenço, / **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, / **rogai por nós.**

Santa Inês, / **rogai por nós.**

São Gregório, / **rogai por nós.**

Santo Agostinho, / **rogai por nós.**

Santo Atanásio, / **rogai por nós.**

São Basílio, / **rogai por nós.**

São Martinho, / **rogai por nós.**

São Bento, / **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, / **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, / **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, / **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, / **rogai por nós.**

Santa Teresinha, / **rogai por nós.**

Santa Paulina, / **rogai por nós.**

Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, / **rogai por nós.**

São João XXIII, / **rogai por nós.**
São João Paulo II, / **rogai por nós.**
Beata Dulce dos Pobres, / **rogai por nós.**
Beata Teresa de Calcutá, / **rogai por nós.**
Santos mártires de nosso tempo, / **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, / **rogai por nós.**

P – Começamos a nossa celebração quaresmal invocando a Cristo e a seus Santos. Invoquemos agora a misericórdia de Deus, para que nos conceda seu perdão, nos renove e nos prepare para celebrar as festas da Páscoa. Oremos em silêncio, reconhecamos nossas culpas.

(silêncio)

Sede-nos propício, / **vos pedimos, Senhor.**
Livrai-nos de todo mal, / **vos pedimos, Senhor.**

Salvai-nos de todo o pecado, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos da morte eterna, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa encarnação, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vosso batismo e vosso jejum, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa morte e ressurreição, / **vos pedimos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, / **vos pedimos, Senhor.**

Cristo, ouvi-nos! / **Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos! / **Cristo, atendei-nos.**

2. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T** – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Deus quer fazer uma Aliança conosco. Escutemos sua Palavra.

3. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (15,5-12.17-18) – Naqueles dias, ⁵o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as estrelas, se

fores capaz!”. E acrescentou: “Assim será a tua descendência”. ⁶Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. ⁷E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra”. ⁸Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?” ⁹E o Senhor lhe disse: “Traze-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de um rola e de uma pombinha”. ¹⁰Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. ¹¹Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou.

¹²Quando o sol já ia se pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. ¹⁷Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos.

¹⁸Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”.

– Palavra do Senhor. **T** – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

4. SALMO 26 (27)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 28)

O Senhor é minha luz, / é minha luz e salvação.

¹O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

⁷Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / ⁸Meu coração fala convosco confiante, / é vossa face que eu procuro.

^{9a}Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! / ^bNão me esqueçais nem me deixeis abandonado, / “meu Deus e Salvador!

¹³Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / ¹⁴Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

(Tempo de silêncio)

